Campos Machado, a Dra. Elizabeth, pessoas que têm uma visão muito importante sobre nós, religiosos de matriz africana, junto aos nossos irmãos pastores, os nossos irmãos do Ifaid e outras religiões.

Mas eu quero me dirigir, eu tenho os nossos abás aqui, que são as pessoas que já estão na nossa religião há mais tempo do que eu, como a minha mãe e tudo mais. Eu quero lembrar que para mim e para tantos outros um pouco mais jovens essa importância de poder contar essa história, assim como Arariboia disse, vai ficar na história.

Eu tenho um filho de seis anos e ele vai ter orgulho de saber que existiram pessoas como vocês que abriram as portas para todos os religiosos poderem prestar o apoio, a solidariedade àqueles que precisam, com o título de capelão.

É uma honra para mim. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Babalorixá Carlito. Espero que você continue aqui, por favor.

Hoje o nosso Babá Egbé Claudinho de Oxum não pôde estar aqui. Então o senhor o represente e leve esse carinho da Ordem dos Capelães do Brasil para ele. (Palmas.)

* * *

- É entregue a homenagem.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Neste momento, convido a Sandra Lima para entonar o Hino Evangélico. (Palmas.)

A SRA. SANDRA LIMA - Muito boa noite. Muito feliz em estar aqui e conhecer todos vocês. Nós vamos louvar a Deus.

"Os Anônimos também Protagonizam" é o nome dessa canção.

Parabéns por essa grande vitória a toda a liderança, a todos vocês.

* * *

- É entoado o Hino Evangélico.

* * *

Obrigada, Deus, pela Ordem dos Capelães do Brasil, por esse chamado, por essa ordem divina e eclesiástica às nossas vidas.

Mais uma, o "Poder da Fé". Pode soltar. Todos nós temos uma arma muito poderosa e é através da fé que Deus tem abençoado esse trabalho e tem crescido. E essa é a bandeira do amor, é a bandeira que eu sempre carreguei no meu coração.

Não tem placa religiosa. Não tem bandeira. A bandeira é o amor. Sem o amor, não veremos Jesus. Sem o amor, nem precisamos viver nesta terra. É através do amor que estamos aqui.

* * *

- É entoado o hino.

* * *

A SRA. SANDRA LIMA - Obrigada, Deus, por esta grande oportunidade de poder engrandecer o teu nome. O Senhor é o Deus de Israel. Muito obrigada a todos vocês pela oportunidade, pelo carinho. Ismael Pereira, muito obrigada a você e a sua esposa Ana. Muito obrigada a minha filha Alessandra e ao meu genro Thiago. Amo vocês. Vamos aplaudir Jesus, e que o amor venha reinar em nossas vidas. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - O nosso muito obrigado. Nossa, que voz!

Neste momento, chamo o babalaô Rafael Saragiotto. Por favor.

O SR. RAFAEL SARAGIOTTO - Boa noite a todos, ao deputado Campos Machado, à Mesa. Eu queria, na Casa de Leis do Estado, convidar a todos a estarem no sábado, dia 3 de dezembro, na Câmara Municipal de São Paulo, onde vamos promover o Dia Yorubá. O vereador Gilson Barreto vai colocar no calendário de eventos do município de São Paulo o Dia Yorubá.

Então, aos meus amigos africanos, Adebaio Abidemi, aos meus mais velhos, a todos e a todas, o meu muito obrigado. Campos, referência sempre. Sempre, sempre, desde que caminho pela parte pública é o seu nome na liberdade de crença religiosa. Os outros estão indo atrás. Muito obrigado a todos e espero a todos na Câmara Municipal de São Paulo no dia 3 de dezembro, às 13 horas.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Babalaô Awise Brasil.

O SR. AWISE BRASIL - Boa noite. (Saudação em língua estrangeira.) Quero saudar a Mesa, o deputado Campos Machado, saudar os meus mais velhos. Só cumprimentei os mais velhos primeiro por causa de nossa tradição.

Quero aqui agradecer, primeiramente, ao meu ancestral, ao meu mestre Babá Masha Akanbi Oridota. Agradecer também o meu babalaô (Nome em língua estrangeira.) e falar da importância do Ifá na nossa vida, na vida de cada um que está aqui na Terra.

Primeiramente, falar de Orumilá é falar da importância do respeito aos mais velhos, da importância que têm os mais velhos. O Isese Lagbá fala em respeitar os mais velhos.

Então, eu falo para todos nós, que somos ifaístas, temos Ifá hoje, que devemos respeitar as senhoras que carregaram latas de água na cabeça para manter o culto de orixá vivo hoje no Brasil.

Agradecer às velhas do Recôncavo, agradecer às casas matrizes, Gantois, Axé Opô Afonjá, Muritiba, entre outras casas, mas, em principal, agradecer a todos vocês que adentraram e aceitaram a cultura africana dentro de nós.

Todos nós que estamos aqui, sacerdotes ou não sacerdotes, cultuadores de orixá ou não cultuadores de orixá, louvamos um só Deus. Deus é indiscutível. Olodumare é um só. Olodumare é o nosso Deus. Ele pode ter outros nomes, mas Olodumare é o nosso Deus.

Então, nesta oportunidade, eu quero agradecer de ver todos unidos aqui hoje, em compartilhar, ver sacerdotes do Candomblé junto com sacerdotes do IFÁ Vênus, com o evangélico, em saber que nós estamos todos numa vida de amor, paz e alegria. Porque não adianta a gente querer viver em desarmonia na Terra e o que o IFÁ prega é a união de todos os povos.

Não cai uma folha da árvore se Deus assim não permitir, se Olodomare assim não permitir. Falar da importância, deputado Campos Machado, desse dia 3, a importância do Ijexá (Inaudível.), o dia do Ijexá, o dia do culto dos nossos ancestrais, o dia do culto de orixá. Seria muito importante que a gente tivesse um dia desses em prol de tudo: capelania, o Candomblé, o Ifaísmo.

Em um só dia, o dia do culto de orixá, o dia dos nossos ancestrais, porque na maioria das vezes todos nós que estamos aqui temos um pouco de descendência africana. Se a gente for ver no nosso DNA, nós temos. Então é importante esse dia para nós. Gostaria de que o senhor amadurecesse essa ideia. Eu sei que o senhor está com outras propostas.

Olodomare já colocou na vida do senhor outras coisas e o senhor vai estar conosco sempre pelo seu bom coração, pelos atos bons que o senhor faz aqui na Terra. Então eu acho isso importante.

Eu quero agradecer... o Elias me pegou assim de repente. Queria ter mais tempo para falar do dia do Ijexá, do dia da importância do culto de Orixá para nós todos.

Quero agradecer o Babá. (Inaudível.) São os nossos descendentes, são africanos e estão aqui para homenagear a gente e representando o culto de Orixá, porque eles são descendentes direto do culto de Orixá.

Então quero agradecer a todos os meus amigos babalaô, todos aqui. Quero agradecer ao Ocimar também, que está ali nos prestigiando e quero fazer um convite.

Quero convidar o Sr. Deputado: dia 17 de dezembro, a partir das 13 horas, vai ter o meu festival de IFÁ. É um festival de IFÁ onde eu quero convidar o senhor e quero convidar a todos a participar do meu festival de IFÁ. Vai ser uma honra receber todos vocês lá.

Um abraço, muito obrigado. Que Olodomare toque no coração de cada um de vocês e fazer o bem sem olhar a quem. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Convidamos agora a Sra. Elizabeth Ferraz para realizar a entrega da medalha de capelão aos seguintes homenageados.

A SRA. ELIZABETH FERRAZ - Senhoras e senhores, eu quero agradecer. Eu realmente tinha um compromisso. Eu preciso voltar para o Rio e de lá preciso ir para a Bahia.

Então a vocês o meu muito obrigado por serem capelães; a cada um que está aqui fazendo o trabalho, está contribuindo e está transformando esta sociedade; faz parte um do outro.

Muito obrigada, que Deus abençoe e como eu costumo dizer: estamos juntos até o céu. Muito obrigada. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Eu convido o deputado Campos Machado para abrir as homenagens dos homenageados pelo Dia do Capelão a frente, juntamente com pai Edson de Odé e logo após o Campos Machado retorna à tribuna. Senhor Antônio Carlos da Silva. (Palmas.) Wesley de Paula Ribeiro. (Palmas.) Adelson Ferreira dos Santos. (Palmas.) Agno dos Santos Ribeiro. (Palmas.)

Ademar Francisco da Silva. (Palmas.) Alexandre Rezende Coutinho. (Palmas.) Mara Martins Gonçalves. (Palmas.) Ana Paula Alexandre Pereira da Silva. (Palmas.) Ana Silvana Santos Rocha. (Palmas.) Eu peço para aqueles que receberam as medalhas que se posicionem todos juntos para uma foto oficial. Uma salva de palmas. (Palmas.)

Antônio Carlos da Silva. (Palmas.) Antônio Marino Mata. (Palmas.) Carlos Eduardo Shiguimatsu. (Palmas.) Clau Ramos. (Palmas.) Daniel Abdami Adbaor Majoro. (Palmas.) (Inaudível.) Denilson Cordeiro Monteiro e Tamires Silva Cordeiro Monteiro. (Palmas.) Edmilson da Silva Santos. (Palmas.)

Peço para que todos fiquem numa única fileira para que todos possam bater a foto oficial. (Palmas.) Elson Alves Brito. (Palmas.) Ismael Pereira. (Palmas.) Peço para que todos aqueles que já receberam a medalha que se dirijam aqui ao lado para pegar o seu certificado. (Palmas.)

Eliana Vilela dos Reis. José Alabiy Ifakoya Gomes Barbosa. Jalceni da Silva Pereira. Josefa Gavon da Mota e Éderson Pontes de Cerqueira. Peço para que todos fiquem aí, os que foram chamados agora, para uma foto oficial, todos juntos, por favor.

Peço para que o Babá Agnon receba da mãe Neinha. Cátia Aparecida Conceição. Lucimar Aparecida Alves Pereira. Marcelo dos Santos. Marcos Ribeiro. Maria Alice de Brito Egidio. Maria da Conceição Pereira Silva. Peço para que todos esses que foram chamados agora permaneçam aqui para a foto oficial. Uma salva de palmas. (Palmas.)

Maria Solange Ribeiro da Silva. Babá Aboruboiê. Matel (Inaudível.). Babá Agô. Não pronunciaram Orunkó Mimo correto. Nice Amorim. Nildo Ferreira. Ocimar dos Santos de Souza. Paula Lopes. Rafael Saragitô, mas, na verdade, é Saragiotto. Ramon Figueira Rocha. Reginaldo Benedito Santana Júnior. Ricardo Zazi. Peço para que todos permaneçam aqui para a foto oficial, por favor. Uma salva de palmas. (Palmas.)

Rilmar Graner. Roberto Nogueira de Oliveira. Robson Teto Rico de Paula. Rogério Reis. Sandra da Fonseca Lima. Tiago da Silva Araújo. Tiago Martins de Castro. Valdinei Correia Santana. Yslei Luiz França. Peço para que todos permaneçam juntos para a foto oficial, por favor.

Maria José de Andrade Alves. Gerson Garcia de Araújo. Babalorixá Moriel. Eu gostaria de saber se tem alguém aqui na Casa hoje que não foi mencionado e não chamado, por favor. Pastor, mil desculpas. Como é o nome do senhor? Pastor Luiz Carlos do Nascimento. Sra. Wilma Campos Machado. (Palmas.)

* * *

- São entregues as homenagens.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Quebrando protocolos, dou a palavra à Wilma Campos Machado. (Palmas.)

A SRA. WILMA CAMPOS MACHADO - Boa noite a todos. Quero saudar a Mesa, na presença do meu marido, deputado Campos Machado, ao Eli. Gostaria, também, de parabenizar essa iniciativa da Dra. Elizabeth de unir as pessoas, as religiões, para trazer o amor e evangelizar quem precisa, resgatar as pessoas para o conhecimento da religião, de Deus, buscar a Deus. Eu me sinto hoje muito honrada de fazer parte desta cerimônia linda e maravilhosa.

Muito obrigada. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Babalorixá, Babá Silvanir. (Palmas.) Eu peço para que Babá Zazi receba da secretária Amanda Ferreira França, por favor. Peço para que o deputado Campos Machado retorne à mesa.

Peço para que todos voltem aos seus assentos, por favor. Um momentinho só, deputado Campos Machado, por favor. Euzenir Fernandes e Elza Domingues. Nosso amigo Celso Silvino, que tanto nos ajuda junto ao mandato do Dr. Campos Machado dentro desta Casa de Leis. (Palmas.) E a incansável ajuda de Lemonche. Encarnación Lemonche. (Palmas.)

* * *

- São entregues as homenagens.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Uma salva de palmas.

Passamos a palavra para o nobre deputado Campos Machado, para suas considerações finais.

Mas, antes, nós iremos quebrar o protocolo. Eu chamo aqui Robson, da Ordem dos Capelães do Brasil, de diretoria, São Paulo.

O SR. ROBSON DE PAULA - Eu venho essa noite convidar minha diretoria aqui de São Paulo, por favor, comparecer aqui à frente.

Faça um favor, a diretora que eu escolhi, faça um favor. A diretoria... O jornalista também, faça um favor. A jornalista também, a doutora. O de terno ali, faça um favor... os dois. Mais duas para integrar a nossa diretoria de São Paulo, eu convido - vocês estão aqui em São Paulo, não é? Venham vocês duas - para formar a nossa equipe.

Aqui está formado, os dois jornalistas também fazem parte da nossa diretoria, mas estão ali presentes. Deputado Machado Campos, eu venho agradecer agora por você dar essa liberdade para nós, para eu falar, para montar a nossa equipe de São Paulo. Nós vamos mostrar o nosso projeto e fazer um grande trabalho a partir de agora.

Eu estou aqui mais de 10 anos... eu, Coutinho, aos demais que estão chegando. Então, eu queria formar essa aqui, a partir de agora. Perante ao senhor, deputado, muito obrigado. Eu queria passar a cada um aqui que está presente, cada um vai receber a medalha da diretoria.

Meu muito obrigado. Vou passar agora para o Coutinho.

Muito obrigado.

* * *

- É entregue a homenagem.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Passo a palavra ao nobre deputado Campos Machado para fazer as considerações finais.

O SR. PRESIDENTE - CAMPOS MACHADO - AVANTE - Meu amigo Kin, mais meu irmão do que meu amigo, parabéns por esta festa maravilhosa. E cumprindo o que dizem a Casa e o Regimento, eu sou obrigado a ler o que está aqui.

Esgotado o objeto da presente sessão, eu agradeço às autoridades, à minha equipe, aos funcionários do serviços de som, da taquigrafia, da fotografia, dos serviços de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da imprensa da Casa, da TV Assembleia, às Assessorias policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o pleno êxito desta solenidade.

Está encerrada a solenidade.

* * *

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 51 minutos.

* * *

5 DE DEZEMBRO DE 2022
29ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM ÀS CONSTELAÇÕES FAMILIARES

Presidência: ALEX DE MADUREIRA

RESUMO

1 - ALEX DE MADUREIRA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - MARCUS VINÍCIUS SALOMÃO
Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa. Convida os presentes a ouvirem, de pé, o Hino Nacional Brasileiro.
3 - PRESIDENTE ALEX DE MADUREIRA
Informa que a Presidência efetiva convocou a presente sessão solene para homenagem às Constelações Familiares, por iniciativa própria. Tece considerações sobre o tema objeto desta solenidade.
4 - MARCUS VINÍCIUS SALOMÃO
Mestre de cerimônias, anuncia a exibição de vídeo.
5 - SOPHIE HELLINGER
Homenageada, fundadora da Hellinger Schule e criadora do método de energia Cosmic Power, faz pronunciamento.
6 - MIMANSA FARNY
Introdutora das Constelações Familiares no Brasil, faz pronunciamento.
7 - DR. RENATO SHAAN BERTATE
Médico docente da Hellinger Schule, faz pronunciamento.
8 - DR. FERNANDO FREITAS
Médico presidente do Ibracs - Instituto Brasileiro de Consciência Sistêmica, e do Iasc - International Academy os Systemic Consciousness, faz pronunciamento.
9 - MARIA DEL MAR GONZALES FRANCO
Psicóloga fundadora do Instituto Evoluir, faz pronunciamento.
10 - HALANA AMORIM
Bióloga e psicanalista, fundadora da instituição Constelando por Aí, faz pronunciamento.
11 - MARCUS VINÍCIUS SALOMÃO
Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de homenagens a Sophie Hellinger e a Mimansa Farny.
12 - SOPHIE HELLINGER
Homenageada, fundadora da Hellinger Schule e criadora do método de energia Cosmic Power, faz pronunciamento.
13 - PRESIDENTE ALEX DE MADUREIRA
Tece agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Alex de Madureira.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS SALOMÃO - Senhoras e senhores, bom dia. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de homenagear Sophie Hellinger e as constelações familiares. Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp, e também pelo canal Alesp no YouTube.

Compondo a nossa Mesa Diretora, já conosco o deputado estadual Alex de Madureira. A seguir, convido também para que componha a Mesa Sophie Hellinger. Por favor.

Nascida na Áustria, em 2020 fundou a Hellinger Schule, e se dedicou ao desenvolvimento de Familienstellen, junto a Bert Hellinger. Criadora do método de energia "cosmic power", técnica de percepção e respiração, base para "Original Hellinger". Autora de diversos livros, é a nossa homenageada de hoje. Por favor, Sophie Hellinger.

Também compondo a Mesa, chamamos a seguir Mimansa Farny. Nascida na Alemanha, foi quem introduziu, em 1997, as constelações familiares no Brasil. Tem vasta experiência em treinamentos das mais diversas formas de terapia tradicionais e alternativas, e em 1985 teve seu primeiro seminário com Bert Hellinger, e, desde então, acompanha e contribui com toda a evolução do trabalho de Familienstellen, administrando cursos e treinamentos pelo mundo.

A seguir, também compondo a Mesa, chamamos o Dr. Renato Shaan Bertate. (Palmas.) O Dr. Renato é médico com especializações na Índia, Europa e Estados Unidos. Docente da Hellinger Schule, organizou o primeiro workshop de constelação familiar no Brasil, em 1996, para a Sra. Mimansa Farny.

Primeiro brasileiro a trabalhar e dar treinamentos em constelação familiar e empresarial. Docente da Hellinger Schule em âmbito nacional e internacional. Autor de livro sobre saúde e a adoção, com a abordagem da constelação familiar.

Também chamamos a nossa extensão da Mesa, aqui ao lado, o Dr. Fernando Freitas, médico, presidente do Ibracs, que é o Instituto Brasileiro de Consciência Sistêmica, e também do Iasc, International Academy of Systemic Conciousness.

A seguir, Maria Del Mar Gonzales Franco, psicóloga e fundadora do instituto "Evoluir". (Palmas.) Chamamos também Halana Amorim, da instituição "Constelando por Aí". (Palmas.) Inácio Junqueira, diretor da Faculdade Innovare, parceira da Hellinger Schule no Brasil. (Palmas.) E também os professores da Hellinger Schule Amauri Moreira, Isabela Oliveira, Carla Cunha e o juiz Sami Storch. (Palmas.)

Todos podem acomodar-se, por gentileza. Para a abertura desta sessão solene, ouviremos o deputado estadual Alex de Madureira.

O SR. PRESIDENTE - ALEX DE MADUREIRA - PL - Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos, nos termos regimentais. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo deputado Carlão Pignatari, presidente desta Casa de Leis, neste momento licenciado do cargo, representando o Governo do Estado de São Paulo, que incumbiu a mim, deputado estadual Alex de Madureira, representando-o aqui com a finalidade de homenagear Sophie Hellinger e as constelações familiares.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS SALOMÃO - Convido todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Alemão, seguido pelo Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro 1o Sargento PM Gleidson Azevedo.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS SALOMÃO - Nossos agradecimentos à Banda do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro 1o Sargento PM Gleidson Azevedo.

Muito obrigado.

Convidamos o deputado estadual Alex de Madureira para o seu pronunciamento de abertura desta sessão solene.

O SR. PRESIDENTE - ALEX DE MADUREIRA - PL - Bom dia a todos. Bom dia, gente. É isso aí. Com muita honra, eu quero agradecer, em primeiro lugar, a Deus pela oportunidade de estarmos aqui nesta manhã.

Manhã de comemoração, porque homenagem... É o que eu disse para a Sophie, agora, aqui nos bastidores: nós trabalhamos incansavelmente, mas não buscando reconhecimento.

Mas o reconhecimento, quando vem, é bom, porque ele traz consigo não só um conforto daquilo que é o resultado final daquilo que nós fazemos, mas também, para quem faz a homenagem, é algo de bom que você acaba fazendo para a outra pessoa.

Então, com essa alegria, esta sessão foi convocada pelo deputado Carlão Pignatari, que é presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, e a quem eu quero agradecer pela oportunidade de estar aqui. O deputado Carlão está afastado do cargo da Presidência, porque assumiu o Governo do Estado de São Paulo.

E, da mesma forma, quem assumiu a Presidência da Assembleia é o deputado André do Prado. Poderia estar aqui hoje, mas também está atendendo a um outro compromisso. Então, nós estamos aqui hoje representando a Presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo.

E, neste momento, iniciando essa homenagem, quero parabenizar a Sra. Sophie Hellinger, a ilustre homenageada desta Casa de Leis, pelo justo reconhecimento pelo seu relevante trabalho em busca da melhoria da vida das pessoas.

Muito obrigado, um ótimo dia a todos. Um ótimo evento a todos. E que seja uma homenagem honrosa para a Sophie e para todos os demais homenageados desta manhã.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS SALOMÃO - Muito obrigado ao deputado Alex de Madureira. Neste momento, convido todos para acompanhar o vídeo que exibiremos a seguir. Por favor.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS SALOMÃO - Convidamos para fazer uso da palavra a nossa homenageada, Sophie Hellinger. Este pronunciamento terá tradução consecutiva para os nossos convidados. (Palmas.)

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - É uma grande honra para mim poder conversar, falar para vocês neste âmbito sagrado em que estamos hoje.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Esta homenagem é só em segunda linha para mim. Em primeira linha ela é para Bert Hellinger, que sempre está atrás de mim, e eu passo esta homenagem a ele.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - E hoje, de novo, eu quero reverenciar as grandes forças que possibilitam este trabalho.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - O Bert sempre disse que este trabalho vem de uma outra dimensão, de que hoje nós tanto precisamos.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Quem poderia falar tanto quanto eu baseado na minha infância e na minha vida anterior e em tudo o que mudou desde então, desde que comecei com esses trabalhos?

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Este trabalho existe para melhorar a vida das pessoas.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Não somente a vida, mas o trabalho, o sucesso, a saúde e os nossos relacionamentos.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Quem estiver aberto para isso pode ter essa vivência e ver o que acontece.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Mas nós sabemos que, onde há luz, há sombra.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - E a pergunta que eu faço é, você quer entrar na luz ou permanecer na sombra?

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Todos estão convidados para fazer suas próprias experiências com essa ferramenta inacreditável.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - E nós sabemos que nem todos têm a permissão do seu próprio campo de melhorar na sua vida.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Porque todos nós, independentemente da nossa idade, continuamos tendo aquela criança pequena dentro de nós.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Temos a permissão do sistema dos nossos antepassados para que nós possamos viver melhor do que eles viveram, apesar dos nossos pais quererem isso tanto para nós.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Sempre há tempo para nós fazermos nossas próprias vivências e depois decidirmos: isso me ajuda ou não ajuda?

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - E aqui no Brasil... E eu sempre digo, o Brasil é o coração do mundo. Aqui no Brasil tudo é possível.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - E aqui o que governa são os sentimentos e o amor.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - E é exatamente esse amor para com todas as pessoas que dá continuidade e expande esse trabalho.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - E, basicamente, trata-se de reconhecer o que um dia foi.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Reconhecer significa aceitar o que foi, na nossa vida, o bom e o ruim. O que foi e aconteceu na nossa família, o bom e o ruim.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Reconhecer significa dizer "sim" para aquilo que aconteceu, não significa que eu vou ficar feliz, mas simplesmente dizer sim, uma vez que não consigo mais mudá-lo.

Então, diga "sim".

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - E somente quando conseguirmos dizer "sim" para o passado nós estaremos livres para ir em direção a um novo futuro.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. TRADUTOR - Isso não vale somente para a nossa vida, para a nossa família.

A SRA. SOPHIE HELLINGER - (Pronunciamento em língua estrangeira.)